

EXPERIÊNCIAS NA CONFECÇÃO E ELABORAÇÃO DE BRINCADEIRAS NO CEINF

Ingrid Queiroz Oliveira de Souza (ingridqsouza97@gmail.com)

Maria Talita Souza Ferreira (m.talitas@hotmail.com)

Vera Lucia Guerra (vera@uem.br)

Nilvana Araujo de Almeida Mello (nilvanamello@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um recorte dos estudos realizados pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) sobre o papel da educadora como organizadora do ambiente lúdico e como provedora de suportes materiais para as brincadeiras das crianças de 0 a 3 anos de idade no Centro de Educação Infantil (CEINF). A metodologia utilizada divide-se em revisão teórica e documental, observação participante em um CEINF da Rede Municipal de Ensino, e discussão em grupo. Os dados obtidos permitem afirmar que, a legislação vigente apresenta a brincadeira e a educação como direitos da criança, assim como a interação com seus pares. Autores como Kishimoto (1999), Bomtempo (1999), Bechi e Bondioli (2012) enaltecem o valor da brincadeira para o desenvolvimento integral da criança, e cuidados para garantir o brincar com liberdade e segurança. Enfatizam que a brincadeira pode possibilitar aprendizagens e descobertas, os brinquedos (objetos) guardam informações do mundo real e imaginário, e que ao serem agrupados os objetos podem estimular a criança a realização de determinada ação. Considerando que brincar no CEINF é diferente de brincar em casa, o professor precisa assegurar na rotina tempo para brincadeiras, organizar o ambiente, ou seja preparar o espaço enriquecendo-o com materiais que sirvam de suporte para o brincar. Participar da seleção, preparação e confecção dos brinquedos, e da organização do ambiente constitui uma experiência formativa de extrema importância para as pibidianas, futuras professoras, que trabalham em parceria com professores e profissionais da instituição. Conclui-se que, por meio das brincadeiras é possível estimular de forma divertida, a interação social, a construção da identidade cultural, a expressão de afetividade, e o desenvolvimento das linguagens. Foi observado que as crianças se interessam tanto por brinquedos industrializados quanto os artesanais, inclusive interessam-se por confeccionar seus próprios brinquedos. Outro aspecto importante é o trabalho em equipe, o compartilhamento de ideias e responsabilidades entre as pibidianas, professoras e demais funcionários da instituição.

Palavras-chave: PIBID, Brincadeira, Equipe, Experiências, Crianças.